

5º. Congresso Odontológico de Araçatuba - UNESP 35ª. Jornada Acadêmica "Prof.ª Adjunto Mercês Cunha dos Santos Pinto" 11º. Simpósio de Pós-Graduação "Prof. Titular Celso Martinelli"

le Pos-Graduação "Prof. III:
7º. Encontro do CAOE
1º. Forum de Egressos
19 a 22 de maio de 2015
UNESP - Câmpus de Araçatuba
Faculdade de Odontologia

P-081

Microrganismos entéricos em indivíduos com dependência química

Kataoka L\*, Vieira APM, Ranieri RV, Schweitzer CM, Okamoto AC, Gaetti-Jardim Jr E

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Objetivos ou Proposição

O universo da dependência química vem mostrando os variados efeitos que essas drogas impõem, como redução da reatividade imunológica e do reparo tecidual. Nesse sentido, os microrganismos entéricos, tanto os membros do gênero *Enterococcus* quanto a família *Enterobacteriaceae*, estão entre os principais microrganismos oportunistas e sua ocorrência em boca pode mostrar o grau de comprometimento do equilíbrio microbiota-hospedeiro. O presente estudo objetivou detectar a presença desses patógenos em 200 pacientes dependentes e 200

não dependentes, com idade variando de 18 a 35 anos, de ambos os sexos.

Métodos

Foram coletados dados referentes ao histórico médico e anamnese, bem como a coleta dos espécimes clínicos de biofilme supra e subgengival, saliva e mucosa, para detecção dos microrganismos alvo, a qual foi realizada por meio da amplificação do DNA microbiano por meio da reação em cadeia da polimerase (PCR) utilizando-se de iniciadores e condições específicas. Os resultados foram submetidos ao teste de Qui-quadrado e ao teste de

correlações de Spearman.

Resultados

Os resultados evidenciaram uma maior ocorrência de entéricos em pacientes com dependência química (família *Enterobacteriaceae* de 12% a 17%, no biofilme e mucosa, respectivamente; *Enterococcus faecalis*, de 10,5% a 6,5%, no biofilme e mucosa). *E. faecium* foi raramente

observado entre os dependentes e não foi encontrado nos indivíduos do grupo controle.

Conclusões

O aumento observado na frequência de colonização da boca por patógenos entéricos Gramnegativos e enterococos pode refletir a maior exposição desses pacientes a microrganismos exógenos à cavidade bucal, bem como a higiene bucal precária nesse grupo de pacientes. Não foram observadas correlações significativas entre a ocorrência desses microrganismos e as

condições de saúde bucal, com exceção dos parâmetros de higiene.